Associação dos Funcionários do Banco do Nordeste do Brasil – AFBNB

PARECER do Conselho Fiscal referente ao exercício 2019

O Conselho Fiscal da AFBNB Gestão 2020-2022, no uso das atribuições que lhe são facultadas pelo capítulo V do Estatuto desta Associação, arrolou os registros necessários à análise e construção do presente relatório.

Ressalta que neste processo os membros do Conselho olharam a entidade como sujeita da concretização de seus objetivos e não apenas como técnicos. Assim, agiram também apontando recomendações consideradas construtivas visando o aprimoramento dos controles internos, redução de custos, melhoramento de práticas administrativas e financeiras e até sugestões mais ousadas de como conduzir a administração de seus ativos objetivando a melhora de seus resultados operacionais e o cumprimento de sua missão.

1 - ANÁLISE ECONÔMICA, FINANCEIRA E DE ESTRUTURA DE CAPITAL (ANEXO 01 DRE E BALANÇO)

1.1 Saldos de ativos líquidos e aplicações financeiras

Verificamos a consolidação e diversificação das aplicações financeiras da AFBNB, conforme recomendado. As aplicações estão diversificadas e realizadas em ativos de renda fixa com maior rentabilidade que a poupança e de forma segura, isto é, sem aplicações em renda variável.

Descrição	2018	2019
APLICACAO E LIQUIDEZ IMEDIATA	1.124.698,76	1.141.722,94
BNB FIC FI RF Curto Prazo	215.863,10	187.054,30
BNB especial - FIC FI RF REF DI	250.596,44	261.364,33
Cooperforte	254.497,76	272.940,61
BB CDB - DI	403.741,46	420.363,70

1.2 Ativo Permanente Imobilizado

Não houve alterações do ativo permanente imobilizado da entidade em 2019.

1.3 Receitas de Mensalidades Ordinárias

Registramos uma redução de 0,61% das receitas de contribuição dos associados em relação a 2018. Isso foi previsto em pareceres anteriores, decorre da política que o BNB vem adotando quanto ao incentivo à aposentadoria, o que diminui sobremaneira a contribuição dos funcionários que permanecem como associados, haja vista o respectivo porcentual passar a ser da ordem de 25% do que era praticado antes, e mesmo assim ser sobre o benefício de aposentado, bem inferior ao salário quando da ativa, bem como dos colegas que não seguem como associados. Desta feita, acreditamos que a diretoria, o conselho fiscal e os representantes da AFBNB precisam intensificar a política de filiação para a adesão de novos associados, haja vista a tendência do crescimento de despesas como: preços de combustível, passagens aéreas e a necessidade de combater a quantidade de ataques aos trabalhadores e ao Banco do Nordeste. O quadro 1 mostra a evolução das filiações de 2012 a 2019.

Quadro 1 - Filiação x Desfiliação

Ano	Filiação	Desfiliação	Saldo
2012	131	66	65
2013	303	64	239
2014*	395	88	307
2015	275	90	185
2016*	147	93	54
2017	109	169	-60
2018*	102	98	4
2019	116	92	24
Total	1578	760	818

Fonte: AFBNB * Neste ano o banco realizou PID

2 - CONTAS DE RESULTADO (ANEXO 01 DRE E BALANÇO e 02 COMPARATIVOS)

2.1 Resultado negativo de R$220.004,26 em 2019 – Apesar de reverter o baixo resultado de 2017 (R$7.938,51) e do bom resultado de 2018 (R$173.334,21), a entidade encerrou 2019 com resultado aquém do orçamento previsto.

Observamos crescimento de R$354.942,40 (14,98%) nas despesas operacionais em comparação com 2018, onde as rubricas DESPESAS COM PESSOAL (20,54%), DESPESAS DE VIAGEM (26,27%), DESPESAS AÇÃO INSTITUCIONAL (15,64%) E DESPESAS COM ENC REPRESENTANTES (35,10%) tem maior representatividade.

O aumento na rubrica DESPESAS COM PESSOAL foi em decorrência de reajuste salarial da categoria e de aumentos que são aplicados nos benefícios, a exemplo do reajuste de 11,80% no plano de saúde em 2019.

Os aumentos nas rubricas DESPESAS DE VIAGENS, DESPESAS AÇÃO INSTITUCIONAL E DESPESAS COM ENC REPRESENTANTES é decorrente da inflação média de 35% das passagens aéreas, conforme dados do IBGE e do jornal O Globo. (https://g1.globo.com/economia/noticia/2019/05/10/passagens-aereas-ficaram-em-media-35percent-mais-caras-em-12-meses.ghtml)

Em virtude das reservas da entidade, as obrigações financeiras e políticas foram cumpridas em sua totalidade. O ano de 2019 foi marcado por quantidade significativa de propostas e emendas com o intuito de reformular o FNE, ou seja, propostas de compartilhamento do FNE com outros bancos, alteração de finalidade de aplicação do FNE ou mesmo colocando em cheque sua própria existência.

A realização de audiências públicas nas esferas federal, estadual e municipal e a RCR em Brasília foram fundamentais para evitar a inclusão do FNE na PEC do Pacto Federativo e na PEC dos Fundos. Portanto, concluímos que as aplicações dos recursos responderam as necessidades objetivas da luta de classes. Porém, é necessário planejar melhor a execução do orçamento para que nos próximos anos as reservas da entidade não sejam deterioradas.

Quadro 2- Despesas operacionais 2019 x 2018

Descrição	2018	2019	Variação R$	Participação no Total
DESPESAS OPERACIONAIS	**2.369.434,09**	**2.724.376,49**	354.942,40	100,00%
DESPESAS COM PESSOAL	775.717,20	848.628,37	72.911,17	20,54%
DESPESAS DE VIAGEM	143.531,88	236.771,90	93.240,02	26,27%
DESPESAS AÇÃO INSTITUCIONAL	401.110,48	456.640,80	55.530,32	15,64%
CONTRIBUICOES A ENTIDADES MOV POPULAR	12.470,00	12.620,00	150,00	0,04%
DESPESAS COM PUBLICACOES-DIVULGACAO	48.611,08	47.690,53	-920,55	-0,26%
DESPESAS COM SERV TERCEIROS	56.550,33	65.376,05	8.825,72	2,49%
DESPESAS COM ENC REPRESENTANTES	681.868,11	806.459,78	124.591,67	35,10%
DESPESAS COM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	16.522,52	18.629,44	2.106,92	0,59%
DESPESAS FINANCEIRAS	11.347,58	7.994,49	-3.353,09	-0,94%
DESPESAS TRIBUTARIAS	2.453,20	5.835,54	3.382,34	0,95%
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	127.866,60	121.967,07	-5.899,53	-1,66%
DESPESAS COM DEPRECIACAO	52.426,83	52.464,52	37,69	0,01%
DESPESAS JURÍDICAS	38.958,28	43.298,00	4.339,72	1,22%

Fonte: DRE

Quadro 3 Receitas e Despesas por rubrica em 2019

Descrição	Orçamento 2019	Realizado 2019	Orç x Real 19
1. Entrada	**2.591.049,83**	**2.504.372,23**	**-3,35%**
1.1. Receitas de Contribuição	**2.526.049,83**	2.437.509,80	**-3,51%**
1.2. Receitas Financeiras	**65.000,00**	66.712,43	**2,63%**
1.3. Receita não operacionais	**0**	150	
2. Saídas	**2.519.929,89**	**2.724.376,49**	**8,11%**
2.1. Pessoal	**814.503,06**	848.628,37	**4,19%**
2.2. Viagens	**150.000,00**	236.771,90	**57,85%**
2.3. Ação Institucionais	**450.000,00**	456.640,80	**1,48%**
2.4. Contribuições Ent. Mov. Popular	**20.000,00**	12.620,00	**-36,90%**
2.5. Publicação e divulgação	**55.000,00**	47.690,53	**-13,29%**
2.6. Serviços de Terceiros	**55.000,00**	65.376,05	**18,87%**
2.7. Encontro de Representantes	**700.000,00**	806.459,78	**15,21%**
2.8. Tecnologia da Informação	**15.000,00**	18.629,44	**24,20%**
2.9. Despesas Financeiras	**15.000,00**	7.994,49	**-46,70%**
2.10. Despesas Tributárias	**3.000,00**	5.835,54	**94,52%**
2.11. Depesas Administrativas	**140.000,00**	121.967,07	**-12,88%**
2.12. Despesas Jurídicas	**50.000,00**	43.298,00	**-13,40%**
2.14. Despesas com Depreciação	**52.426,83**	52.464,52	**0,07%**
3. Saldo	**71.119,94**	**-220.004,26**	**-409,34%**

Fonte: D.R.E.

Além disso, a entidade segue com boa participação nas RCRs e mantendo uma boa gestão de custos, conforme mostra quadro 4.

Quadro 4 - Evolução participação e despesas nas RCRs de 2015 a 2019

Ano	RCR	Local	Custo do Evento	Participantes
2015.1	47	Beberibe-CE	R$ 261.946,05	154
2015.2	48	Brasília-DF	R$ 294.435,74	169
2016.1	49	Fortaleza-CE	R$ 349.708,29	189
2016.2	50	Salvador-BA	R$ 286.614,51	196
2017.1	51	Fortaleza-CE	R$ 363.082,48	188
2017.2	52	Brasília-DF	R$ 392.247,68	198
2018.1	53	João Pessoa – PB	R$ 402.604,62	199
2018.2	54	Recife - PB	R$ 279.263,49	210
2019.1	55	Fortaleza-CE	R$ 300.808,83	228
2019.2	56	Brasília-DF	R$ 505.650,95	218

Fonte: AFBNB

2.2 Recomendações sobre as três principais rubricas de despesa

Devido à sua importância na formação dos custos operacionais da entidade e objetivando um melhor acompanhamento de sua evolução ao longo de determinado ciclo, sugerimos salvo melhor juízo, que as três principais rubricas e suas subcontas abaixo discriminadas sejam monitoradas e tenham destaques na GESTÃO DE CUSTOS OPERACIONAIS da entidade:

Conta Despesas com a ação institucional

- Subcontas – Deslocamento
- Subcontas – Hospedagem e Alimentação
- Subcontas – Passagens
- Outras despesas

Conta Despesas de Viagens

- Subcontas – Conduções
- Subcontas – Diárias e estadias
- Subcontas – Passagens

Conta Despesas com Encontro de Representantes

- Subcontas – Deslocamento
- Subcontas – Hospedagem e Alimentação
- Subcontas – Passagens
- Outras despesas

2.3 Obrigações sócio-fiscais e trabalhistas

Não há passivos fiscais e/ou trabalhistas

2.4 DESEMBOLSOS DE CAIXA SUPERIORES A R$4.000,00 (QUATRO MIL REAIS).

Todos foram contrapartidas de atos e fatos administrativos necessários ao cumprimento dos objetivos da entidade.

3 - INDICADORES DE LIQUIDEZ E SOLVÊNCIA (ANEXO 03)

3.1 Índices de liquidez geral e corrente

A entidade mantém historicamente um grau altíssimo de liquidez e, portanto, de baixo risco.

3.2 Grau de endividamento

O grau de solvência caminha nos limites do risco mínimo conforme constatam os indicadores de estrutura de capital.

4 - ESCRITURAÇÃO

A situação dos registros contábeis, LIVRO CAIXA, LIVRO RAZÃO, sua escrituração e registros estão em conformidade com as boas práticas da contabilidade.

5 - Outras recomendações

Sugerimos utilizar mais a conta corrente na Ag Benfica do Banco do Brasil para facilitar alguns pagamentos da entidade, tendo em vista a fácil localização da agência em relação à entidade.

Além disso, podem-se barganhar tarifas, reduzindo despesas financeiras, bem como redução de despesas administrativas (transporte de funcionários da AFBNB, por excepcionalidade, portando numerários e outros documentos).

Também sugerimos mudar o meio de pagamento das obrigações da AFBNB para Internet Banking em substituição ao cheque. O objetivo é conferir maior segurança, agilidade e redução de despesas com deslocamento e folhas de cheques.

6 - CONCLUSÕES

Considerando-se que:

1 – As demonstrações financeiras estão elaboradas de acordo com os princípios fundamentais da contabilidade;

2 – Princípios contábeis aplicados com uniformidade;

3 – Demonstrações financeiras patrimoniais, contas de resultados e fluxo de caixa contém todas as exposições afirmativas necessárias, assim como os registros contábeis registrados;

4 - Não se registraram atos e fatos administrativos que significassem lesão ao patrimônio da entidade e/ou indicadores de desvios éticos da gestão em foco.

Somos pela aprovação de contas, ressaltadas as recomendações apresentadas.

Fortaleza, 15 de março de 2020

Henrique Eduardo Barroso Moreira

Henrique Eduardo Barroso Moreira
Presidente